

Terapeuta do
Comportamental
Internacional (IBT)

Conteúdo de treinamento e exame

Expandido

Organização Internacional de Análise do Comportamento 2021 v100

Comitê de tradução de português Dani Botelho, M.A.,IBA, BCBA,QBA Hilary O'Gorman, M.A., IBA, BCBA





Terapeuta do Comportamento Internacional da Organização Internacional de Análise do Comportamento

Comitê do Conselho Consultivo Profissional

Chandni Kumar, MS, BCBA, IBA - Tailândia
Daria Brazhenkova, MA, BCBA, IBA - Rússia
Dianna Yip, MS, BCBA, IBA-China
Doan Nguyen, MS, BCBA, IBA - Vietnã
Henriette Brandtberg, MSc Psych, IBA - Dinamarca
Jessica Kelly, MS, BCBA, IBA - Suíça
Megan Miller, Ph.D., BCBA-D, IBA - Estados Unidos
Ohud A. Alhaqbani, M.Ed., BCBA, IBA - Arábia Saudita
Orsolya Ujhelyi-Illes, MS, BCBA, IBA - Hungria
Rachel Arnold, M.Ed - Coreia do Sul
Ross Leighner, MA, IBA - Austrália
Tangchen Li, MA, BCBA, IBA - Estados Unidos/China

Michael M. Mueller, Ph.D., BCBA-D, IBA - Estados Unidos

Vera Bernard-Opitz, Ph.D., Clinical Psych, Psych. Psychoth., BCBA-D, IBA - Alemanha

As páginas a seguir descrevem os tópicos de treinamento necessários para obter a certificação de Terapeuta do Comportamento Internacional (International Behavior Therapist, IBT) da Organização Internacional de Análise do Comportamento (International Behavior Analysis Organization, IBAO).

O Conteúdo de Treinamento IBT pode ser obtido de várias maneiras, por meio de um ou vários provadores. A documentação necessária para provar que o conteúdo foi obtido deve incluir um certificado de conclusão, histórica escolar ou outros formulários que mostram o tópico, a duração do treinamento e a data de conclusão. Toda a documentação será enviada para sua conta IBAO.

Uma lista de provadores de Conteúdo de Treinamento IBT que fornecem todos os tópicos necessários estará disponível em www.theibao.com. Um candidato IBT pode obter o conteúdo de treinamento de quantas fontes forem necessárias para garantir que tudo foi aprendido.

Uma versão abreviada do Conteúdo de Treinamento IBT pode ser encontrada no site da IBAO.

Seção 1 Atrasos de Desenvolvimento

1.1 Características do Transtorno do Espectro do Autismo

Definição

Linguagem e comunicação

Habilidades sociais

Comportamento

Questões de neurodiversidade

1.2 Apresentação comum das características

Variações na linguagem e na comunicação

Variações nos atrasos e déficits sociais

Variações nas apresentações comportamentais

1.3 Deficiências intelectuais

Como Deficiências intelectuais são determinados

Como a inteligência é categorizada

Leve

Moderado

Grave

Profundo

1.4 Síndrome de Down

Definição

Traços físicos

Apresentação típica

Variações típicas em apresentações

1.5 Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade

Definição

Subtipos

Apresentação típica

Seção 2 Conceitos Básicos

2.1 Aumentar comportamento
Efeitos da adição e remoção de estímulos
Como funciona
Exemplos na prática

2.2 Diminuir comportamento

Efeitos da adição e remoção de estímulos

Como funciona

Exemplos na prática

2.3 Extinção (Teórica) O que é Como funciona

2.4 Operações Estabelecedoras
O que são
Como funciona
Exemplos na prática

2.5 Estímulo discriminativo
O que são
Como funciona
Exemplos na prática

Conceitos Básicos de Comportamento (continuação)

2.6 Esquema de reforçamento

Contínuo

0 que é

Como organizar

Efeitos comportamentais

Razão Fixa

0 que é

Como organizar

Efeitos comportamentais

Intervalo Fixo

O que é

Como organizar

Efeitos comportamentais

Razão Variável

0 que é

Como organizar

Efeitos comportamentais

Intervalo Variável

0 que é

Como organizar

Efeitos comportamentais

2.7 Reforçadores condicionados/Economia de Fichas

Definições

Pareamento

O que é e o que não é "condicionado"

O que são

Como são utilizados

Variações e arranjos comuns

Seção 3 Coleta de Dados

3.1 Atividades preparatórias

Começando com definições comportamentais

Importância de definições precisas

Importância da medição precisa

O que é necessário para a coleta de dados

Corresponder coleta de dados (medição) com a situação

Folhas de dados típicas

Criar folha de dados

3.2 Frequência

0 que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

3.3 Duração

0 que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

3.4 Latência

0 que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

3.5 Intervalo parcial

O que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

Seção 3 Coleta de Dados (continuação)

3.6 Intervalo total

0 que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

3.7 Produtos Permanentes

0 que é

Para quais comportamentos é apropriado

Para quais comportamentos não é apropriado

Como coletar os dados

3.8 Exibição gráfica

Tipos de gráficos comuns para ABA

Partes de um gráfico

Nível, variação, tendência

Tomada de decisão básica a partir de gráficos

Importância da análise visual

Seção 4

Asistência em programas de avaliação

4.1 Avaliações de Preferência

O que são

Para o que são usados os resultados

Vantagens de não usar

Avaliação de preferência de estímulos múltiplos sem reposição

0 que é

Exemplos de folha de dados

Como montar e conduzir

Seção 4

Asistência em Progrmas de Avaliação (cont'd)

Avaliação de preferência de escolha pareada/forçada

O que é

Exemplos de folha de dados

Como montar e conduzir

4.2 Avaliação comportamental funcional (FBA)

O que é

Quais são os objetivos

Correlação versus causalidade

Medições indiretas

Entrevistas

Escalas de avaliação

Gráficos de dispersão

Medidas diretas

Registro narrativo

Coleta de dados SRC

Condições comuns de análise funcional

Atenção

Fuga

Acesso a tangíveis

Automático

Condições de controle

Papel de IBT na análise funcional

Section 4

Asistência em Progrmas de Avaliação (cont'd)

4.3 Avaliações de Linguagem e Habilidades Funcionais

Importância de desenvolvimento de programa

Importância de ferramentas para monitorar progresso

Avaliações populares como:

Assessment of Basic Language and Learning Skills (ABLLS)

Visão geral e o que é avaliado

Como conduzir

Gráficos/Resultados

A Avaliação de Marcadores do Comportamento Verbal e Programa

de Nivelamento (VB-MAPP)

Visão geral e o que é avaliado

Como conduzir

Resultados

Avaliação de habilidades Funcionais (AFLS)

Visão geral e o que é avaliado

Como conduzir

Gráficos/Resultados

Seção 5

Habilidades de ensino

5.1 Protocolos e planos ABA

O que são

Importância para a consistência

Caraterísticas comuns/críticas

5.2 Treino por Tentativas Discretas

0 que é

Componentes

Como organizar

Seção 5 Habilidades de Ensino (continuação)

5.3 Ensino em Ambiente Natural

0 que é

Componentes

Como organizar

5.4 Comportamento Verbal

História e BF Skinner

Conceito de linguagem funcional

Ecóico

0 que é

Como ensinar

Tato

0 que é

Como ensinar

Mando

0 que é

Como ensinar

Intraverbal

O que é

Como ensinar

5.5 Análise de tarefa

0 que é

Importância

5.6 Aprendizagem por Escolha e Discriminação

Arranjo de itens para sucesso

Estímulos discriminativos

Discriminação simples

Discriminação condicional

Arranjo físico

Número de itens no campo

Seção 5

Habilidades de Ensino (continuação)

5.7 Estratégias de dicas/prompts/ajuda física
Diferenças entre Tentativa e erro e
Aprendizagem sem erro
Dicas típicas de tentativa e erro
Arranjos típicos para Aprendizagem sem
erro

5.8 Generalização

0 que é

Importância

Como organizar no ensino

Como avaliar

5.9 Manutenção

0 que é

Importância

Como organizar no ensino

Como avaliar

Seção 6 Comportamentos Desafiadores

6.1 Funções do Comportamento

O que são

Importância de adequar a intervenção à função

Exemplos de adequar o tratamento à função

Exemplos de não adequar o tratamento à função

6.2 Modificações Antecedentes

O que isso significa

Como funcionam para mudar o comportamento

Modificações antecedentes comuns

NCR

O que é isso e como é organizado

Momento comportamental

O que é isso e como é organizado

Escolha

6.3 Reforçamento Diferencial

O que significa

Arranjos comuns

DRO

O que é e como é organizado

DRI

O que é e como é organizado

DRA

O que é e como é organizado

Seção 6 Comportamentos Desafiadores

6.4 Treinamento de Comunicação Funcional (FCT)

O que isso significa Arranjos comuns

6.5 Extinção (na prática)

Como isso se parece na prática com base na função

Efeitos comportamentais

Mitigar explosões

Planejamento para explosões

Variações

Uso ético e consideração dos direitos do cliente

Seção 7

Profissionalismo

7.1 Diretrizes éticas

Responsabilidade de conhecer as Diretrizes

Responsabilidade de praticar eticamente

Responsabilidade para resolver dilemas éticos

Expectativa de não perverter sua função

Entender e usar o Modelo de Resolução de Problemas

7.2 Papel do IBT

Limites de prática

Competência

Seção 7

Profissionalismo (continuação)

7.3 Confidencialidade/Privacidade

Papeis do IBT

O que os IBTs deveriam comunicar para outros profissionais Como os IBTs deveriam comunicar com outros profissionais

Confidencialidade

Lidar com situações comuns

O que o IBT deve comunicar aos cuidadores

Como o IBT deve se comunicar com os cuidadores

7.4 Como os IBTs são vistos por outros

Pontualidade

Limites profissionais

Representar o campo

7.5 Relações com Supervisor

Entender papeis

Comunicação

7.6 Reportar sobre clientes

Negligência/Abuso

Mudanças comportamentais

Questões médicas

7.7 Relações com cliente/familiares

Respeitar diferenças

Compreensão cultural/preconceito

Considerações de neurodiversidade